

Olhares sobre o ProfMat de Castelo Branco

Sempre chegamos ao sítio aonde nos esperam.

José Saramago (2008)



Este ano o nosso Encontro deslocou-se para o interior do país e, pela primeira vez, para Castelo Branco. Bem nos recordou a *Comissão* do ProfMat 2019 tratar-se de uma terra com nome lindo, tal como tantas “outras coisas”. Como não ficar encantado com “as suas colchas de linho em fio de seda bordadas”? Mas, mais importante, que dizer das suas gentes que tão bem nos acolheram na sua (nossa) casa? Com certeza que cada um e todos os participantes recordarão, com grande carinho e gratidão, a disponibilidade, o cuidado e a atenção dos colegas da Organização e de toda a comunidade da Escola Secundária Amato Lusitano.

No presente ano deixámos a época mais amena da Páscoa, como vinha sendo habitual, e experimentámos o período de julho, já em pleno verão. E, para surpresa de alguns, Castelo Branco revelou-se como uma terra com calor, muito calor! Mas o que poderia parecer uma condição adversa não limitou o entusiasmo e o empenho dos cerca de trezentos educadores e professores de Matemática, antes pelo contrário. É muito justo registar o elevado grau de participação em todas as sessões do programa, do primeiro ao último dia, notando-se um grande envolvimento de todos no desenvolvimento dos trabalhos. O bom e estimulante ambiente que se sentiu no Encontro e nos (re)encontros, também nos “intervalos para café” e no jantar, excelentemente geridos pela Organização, trouxe-nos à memória tempos passados no ProfMat, embora o número de participantes já não seja tão elevado como sucedia há uns anos atrás. Realçamos, também, o relevante número de colegas (mais) jovens, muitos presentes pela primeira vez, e de colegas que decidiram voltar e retomar a sua participação no ProfMat.

O Encontro manteve a boa prática do dia comum com o SIEM, Seminário de Investigação em Educação Matemática, potenciando um espaço de debate mais organizado entre o trabalho produzido por professores e o trabalho produzido por investigadores. O programa foi muito diversificado e centrado em quatro grandes temas atuais e presentes no dia-a-dia das escolas: *Flexibilidade curricular e aprendizagens essenciais, Raciocínio matemático, Tecnologia no ensino da matemática, e O professor e a aula de matemática*. Da iniciativa

da Comissão Organizadora e da Comissão do Programa, estes temas foram concretizados através de seis sessões plenárias (quatro conferências e dois painéis), dezanove conferências com discussão, quatro mesas redondas, duas oficinas de investigação sobre a prática e nove exposições, que permitiram aprofundar os temas em discussão sob diferentes perspetivas de análise. Importante para o enriquecimento desta discussão foram as sessões propostas pelos participantes que contribuíram com cinco sessões especiais, dezasseis comunicações orais e dezasseis sessões práticas, apresentando e refletindo sobre projetos e estudos em curso ou sobre práticas, estratégias e materiais desenvolvidos com os alunos.

Embora o Encontro tivesse sido enquadrado pelos quatro temas centrais, houve, naturalmente, possibilidade de apresentar e debater outros temas relevantes, como sejam a formação de professores, conhecimento e desenvolvimento profissional, a articulação entre ciclos de ensino, o ensino profissional, aspetos históricos relacionados com a Matemática, conexões de diferente natureza e práticas interdisciplinares, aspetos relacionados com o ensino e a aprendizagem de tópicos matemáticos, a resolução de problemas, formas de trabalho e estratégias de ensino, aspetos afetivos da aprendizagem e criatividade, recursos para a sala de aula ou a avaliação das aprendizagens.

São estes alguns dos nossos olhares sobre o ProfMat de Castelo Branco. Pensamos que, como esta experiência em julho foi tão bem sucedida, pode estar encontrada a melhor altura para a sua realização.

Deixamos um abraço grande, muito grande, à Comissão Organizadora, à Comissão do Programa, à comunidade da Escola Secundária Amato Lusitano e a todos os participantes no ProfMat 2019. Que boas memórias nos deixa Castelo Branco! Até Santarém. Em julho?

LURDES SERRAZINA

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

MANUEL VARA PIRES

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA